

26 MAR 1993

CORREIO BRAZILIENSE

DF

Roriz pede socorro para saúde do DF

O governador Joaquim Roriz reuniu-se ontem com o ministro da Saúde, Jamil Haddad, e na oportunidade reivindicou aumento no repasse dos recursos do Instituto Nacional de Previdência Social (Inamps) para o Distrito Federal. Acompanhado do secretário de Saúde, Carlos Sant'Anna, o governador explicou ao ministro que a rede hospitalar de Brasília atendeu no ano passado, quatro milhões de pacientes, apesar de o DF só possuir um milhão e 600 mil habitantes. "Mas na hora de haver o repasse de verbas, o Inamps tem como base apenas a população local, tendo o GDF de arcar com os demais custos".

"O ministro tem uma visão macro do problema da área de saúde em todo o País e especialmente em Brasília, que ele conhece de perto", afirmou o governador. O ministro Jamil Haddad pediu que, no início da próxima semana, o secretário da Saúde faça uma exposição de motivos sobre as dificuldades enfrentadas pelo GDF no setor por cau-

sa do atendimento superior ao número de habitantes. "Depois disso, Haddad se reunirá com o presidente do Inamps e diretores de outros órgãos para estudar uma solução para o problema", explicou Carlos Sant'Anna.

O cálculo feito pelo Inamps para repassar recursos para os estados e o DF é em função da população. Assim, no caso do DF, eles calculam que foram feitos um milhão e 600 mil consultas em toda rede durante o ano. Entretanto, os pacientes vindos do Entorno e até de cidades do interior da Bahia e Maranhão superlotam os hospitais, o que resultou em quatro milhões de atendimentos no ano passado, tendo o GDF que pagar os dois milhões e 400 mil de consultas restantes que não foram consideradas como base de cálculo para o repasse de verbas.

"Mensalmente, o Inamps repassa para o DF Cr\$ 40 bilhões e, se for considerado o número real de atendimento, esse valor terá que ser dobrado", argumentou.